**A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA**

**Como mediar os conflitos em ambientes educacionais?**

Como educadores, nos deparamos diariamente com situações de conflito interpessoal nas escolas, e muitas vezes temos alguma dificuldade em encontrar ou desenvolver estratégias eficazes para lidar com esses conflitos.

O que fazer nestas situações? Como resolvê-las? E se existe alguma forma de mudar esta situação, que parece estar a piorar a cada dia, estas são as perguntas que muitas vezes nos fazemos. Vários pesquisadores mantem o foco nesse tema e tem ajudado a ampliar nossas possibilidades de analisar, compreender e propor ações educativas que facilitem intervenções no conflito interpessoal para facilitar a busca pela autonomia e resoluções desses conflitos no âmbito escolar.

Podemos destacar que muitos alunos são capazes de reconhecer que existem maneiras melhores de resolver problemas. Conflitos interpessoais, mas eles não têm as habilidades para agir sobre esses conflitos. Sentindo falta deles, além disso, de acordo com um estudo realizado por Carita (2004), com colegas em um ambiente escolar que promove a aprendizagem pacífica, resolução decisiva de conflitos onde as pessoas envolvidas podem liderar resolução. Esta pesquisa surge da necessidade de refletir sobre o papel que nós educadores, devemos buscar conhecimentos através da sensibilidade, ética e supremacia dos direitos humanos, conhecimento básico da legislação nacional e do ministério de educação, capacidade comunicativa, capacidade de escuta, capacidade de manter sigilo, criatividade na resolução desses conflitos estilo cooperativo. Testemunhar os alunos em situações de conflito e seus pares. Ressaltamos que nosso trabalho não termina na solução de problemas Isso leva à divisão entre os alunos, pois deve se estender para representar nossa maior preocupação e propósito: contribuição para o desenvolvimento da autonomia moral entre esses alunos.

Explicando Madalena Freire (1992), que o conflito é quebrar oportunidades estabelecidas para fazer construir algo novo. Portanto, somente por conflito (amplamente compreendido) há o desenvolvimento de indivíduos, grupos e instituições. Em geral, as escolas se preocupam em promover um bom desenvolvimento à capacidade acadêmica e cognitiva do aluno métodos de ensino e proporcionando o desenvolvimento de atitudes e valor, conforme sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Tal as metas não estão relacionadas apenas ao desenvolvimento cognitivo, mas também ao desenvolvimento emocional e moral dos alunos.

Prof. Esp. Augusto Ribeiro

Neuropsicopedagogo, historiador e Gestor Público.